

GAZETA MEDICA DA BAHIA

01616

01616

DIRECTOR EFFECTIVO

Prof. Dr. ARISTIDES NOVIS

REDAÇÃO

CLEMENTINO FRAGA, GARCEZ FROES, PINTO DE CARVALHO,
GONÇALO MONIZ, MARTAGÃO GESTEIRA, PRADO VALLADARES,

CESARIO DE ANDRADE,

FERNANDO LUZ, J. ADEODATO, CAIO MOURA.

Professores da Faculdade de Medicina

REDACTOR-SECRETARIO

Dr. ARMANDO SAMPAIO TAVARES

Assistente da Faculdade de Medicina

VOLUME 58

NUMERO 4 * OUTUBRO 1927

BAHIA

ESTABELECIMENTO DOS DOIS MUNDOS

35, Rua Conselheiro Saraiva, 35

1927

SUMMARIO

INTERPRETAÇÃO PHYSIOLOGICA DA SYNDROME PIRENICO- NICOLEGICA NO TRATAMENTO DA TUBERCU- LOSE PULMONAR—pelo Dr. Aristides Novis.	Pag. 177
DUAS INTERESSANTES CONFERENCIAS—pelo Prof. Marchoux, o insigne higienista francez e Paul Fauconnet, o eminente professor da Sorbonne.....	» 161
A ARTE DE LER E DE ESCREVER. O ENSINO ACTIVO NAS ESCOLAS SUPERIORES—pelo Prof. Paul Fauconnet.....	» 169
SOCIEDADE MEDICA DOS HOSPITAES DA BAHIA.....	» 177
REVISTA DAS REVISTAS.....	» 187
PUBLICAÇÕES RECEBIDAS.....	» 191

ASSIGNATURAS

Pagamento adeantado

PARA A CAPITAL	FÓRA DA CAPITAL
Por um anno . . . 15\$000	Por um anno . . . 20\$000
Por seis mezes . . 8\$000	Por seis mezes . . 12\$000

Numero avulso 2\$000

Os academicos de medicina pagarão apenas 12\$000
por anno ou 6\$000 por semestre.

A redacção não se responsabiliza pelos artigos assignados.
Unico agente para a França—*Société Fermière des Annuaires*
53 Rue Lafayette—PARIS.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Chile n. 26-(1.º andar)

BAHIA

INTERPRETAÇÃO PHYSIOLOGICA DA SYNDROME PHRENICO- PLEGICA NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR

Trabalho apresentado pelo Professor Dr. Aristides Novis, da Faculdade de Medicina da Bahia, e como delegado do governo do Brasil, ao «1.º Congresso Pan-Americano da Tuberculose», reunido em Cordoba, (Republica Argentina) em Outubro de 1927.

À *phrenicotomia*, secção nervosa pela qual STUERTZ, em 1911, se propoz a immobilizar o diaphragma, desligando-o dos influxos motôres centraes, no tratamento das cavernas basilares do pulmão, succedeu alguns annos mais tarde, em 1922,—a *phrenicectomy*, a *phrenicotomia radical* de GOETZE, ou a *phrenico-exêrese* de W. FELIX, denominações que correspondem a elisão cirurgica do nervo phrenico, violentado, por arrancamento do tronco e anastomóses, em trêcho variavel do seu trajécto.

Tal substituição teve por fim accentuar os symptomas paralyticos que a simples neurotomia amesquinhava em intensidade e duração.

Dois são os principaes effeitos em mira, pelo tisiólogo, quando reclama para seu doente o concurso do cirurgiaão:

- a) a hemiplegia do diaphragma;

b) a ascensão thoracica da metade do organo paralyzado. (lado da paralysis)

A verificacão deste resultado que, ao lado de pequenos effeitos outros secundarios, define o que chamaremos a *syndrome phrenicoplégica*, parece envolver duas condições favoraveis: á cicatrizaçãõ das lesões pulmonares, nas fôlgas que faculta á sua retracçãõ fibrõsa:

a) o repouso, com a consequente baixa na reabsorçãõ toxicica ao nivel dos fõcos tuberculosos;

b) a reduçãõ da capacidade pulmonar por compressãõ exercida pela hérnia diaphragmatica. (collapso-therapia)

Nas condições da innervacãõ respiratõria normal, os nervos phrenicos, (pares rachideos, originarios, em régra, da quarta, terceira e quinta raizes cervicaes,) têm a seu cargo o tonus contráctil do diaphragma, e representam uma das vias centrifugas do refléxo da respiraçãõ. O papel attribuido a estes nervos e a cupola muscular que elles animam, reflécte oscillações conceituaes que os lévam do maximo prestigio ás vicissitudes maiõres. Á doutrina do diaphragma,—musculo inspirador preponderante, contrapoz-se a corrigenda de LUCIANI, que pleiteia tal ascendencia para os musculos intercostaes externos. (1)

AMINA-ZIN—Extractos vitaminosos de cenoura, cevada germinada, etc. Poderoso toni-estimulante da nutriçãõ. Unico desta classe no Brasil.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.
—Bio.

Tambem depõe no mesmo sentido a opinião de alguns autôres allemães, os quaes, segundo FIGUET e GIRAUD, (2) consideram secundario o papel do diaphragma na respiração, para reconhecer-lhe primacial serventia na manutenção, *in situ*, dos orgams abdominaes e na neutralisação da influencia compressiva pelos mesmos exercida sobre a base do thorax.

Em verdade, porém, a função do diaphragma não pôde ser equiparada em todos os casos. Desde a especie animal considerada até as questões attinentes a idade e o sexo, tudo deve influir para, de accordo com o typo respiratório, peculiar a cada caso, auferirmos o relativo valôr do sépto diaphragmatico.

Assim, por exemplo, a dupla phrenicotomia chega a ser mortal para os animaes de typo respiratório abdominal, (coelhos, cobayos,) o que não aconteçe com os de typo cósto-abdominal, (cães, ratos) (3) e na própria especie humana, onde os dois sexos adóptam typos respiratórios diferentes, deverá haver por parte do homem maiór subordinação ao diaphragma do que por parte da mulhêr. Esta, por effeito da gestação, ha removido para o alto do thórax o maximo das expansões respiratórias, (typo costal superior) reconhecido pelos autores actuaes como um caracter sexual secundario. O typo obedecido pelo homem é o costal inferior ou costo-diaphragmatico.

Em qualquér hypóthese, o hemi-diaphragma, e, pois, a respiração, não serão indifferentes ás secções do nervo phrenico. O factio da phrenicectomia não perturbar maiórmente a função, significa, tão sómente, que a mecanica respiratória é dotada de recursos supplementares que disfarçam o *déficit* soffrido pelo seu respectivo arco refléxo. E só se comprehende a exêrese do

phrenico,—recurso therapeutico, pela troca que ella pôssa promover entre este mal e um bem ainda maior.

Após uma phase em que se cogitava da paralyisia temporaria do nervo, usando-se, para isto, os métodos inspirados na cirurgia conservadora, taes como,—a secção, seguida de sutura immediata, a alcoolisação directa do tronco nervoso e a refrigeração do nervo pelo chloretyl, (4) a preferencia é dada hoje á intervenção radical, com o fim de abolir, de vez, a acção nervosa, subtrahida pela cirurgia a qualquer possibilidade de rehabilitação.

Interpretemos agora os signaes que annunciam o effeito hemiplégico sobre o diaphragma:—Ao exame radioscópico, surprehende-se, como phenomeno immediato, a immobilidade do hemi-diaphragma, em attitude expiratória.

Nem sempre, porém, esta immobilidade é completa e, nestes casos, ou os movimentos remanescentes traduzem a actividade do musculo, animado ainda pelas suas anastomoses fugitivas ao córte, ou a propagação das normaes oscillações do lado são, transmittidas ao lado doente. (5)

Facto, igualmente, curioso, é o da inversão verificada no jôgo respiratório do lado paralytico. Ao euz de deste ultimo acompanhar o hemi-diaphragma normal, nas suas descidas inspiratórias e ascensões expiratórias, passa a regular o seu balanço por um rythmo antagonista, de modo a darem de si, (ambos os lados), a impressão de um movimento de básculo, semelhante ao

HUSTENIL (xarope)—Allium, aconito, belladonna, bromoformio, louro cerejo. Poderoso especifico do aparelho respiratorio.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

signal de KIENBOCH, do hydro-pneumothórax. Este signal sêrve de confirmação ao papel attribuido ao tonus diaphragmatico na estática das visceras abdominaes. Realmente, como que o equilibrio visceral do abdomen,—o chamado tonus abdominal, se acha dividido entre a tensão da musculatura parietal, que elêva e sustêm os organs e a cupola diaphragmatica, cuja actividade impêde normalmente a insinuação thorácica destes mesmos organs.

A phrenicectomia teria assim, por effeito triumphar da resistencia de um dos suppórtes do tonus abdominal, de fôrma a ir, gradualmente, e por análogo mecanismo ao das formações herniarias, em geral, consentindo na desapropriação thorácica, em beneficio das visceras subjascentes, facto positivado pela progressiva elevação do hemi-diaphragma inactivo a partir dos seus primeiros ensaios,—no phenomeno de KIENBOCH.

Realmente, vemos em tal phenomeno as tentativas preliminares de incursão thorácica por parte dos organs abdominaes, normalmente comprimidos entre duas forças contrárias, e por isto mesmo, em estado permanente de tensão, como o sangue. E assim com a fallencia myocárdica, como expressão symbólica que é o coração,—dos valôres da pressão sanguinea, acarrêta, em consequencia, um movimento hypotensivo para o systema vascular, tambem haverá de decrescer a pressão abdominal toda a vez que o mesmo *déficit* occorrer para o lado do seu agente principal, que é o diaphragma.

É a razão pela qual A. BERNOU, no seu interessante artigo publicado na *Prêsse Médicale* de 26 de Janeiro deste anno, intitulado,—«*Phrénicectomie et Tonus abdominal*», conclúe por indicar uma therapeutica que vise, pela melhoria do estado geral, levantar o tonus abdominal

aos doentes, bem como prescripções dietéticas, (regimen lacto-vegetariano) que augmentariam, na proporção do surto (poussée) abdominal estimulado, o rendimento da intervenção.

—A proporção que o dimidio diaphragmatico se eléva, certa compressão vae sendo exercida sobre o pulmão, reproduzindo, approximadamente, as condições mecanicas creadas pelo methodo de FORLANINI, do pneumothórax artificial.

Nem sempre, porém, tal elevação pôde verificar-se na medida desejada. Quando se conta com a mobilidade do pulmão, com a sua elasticidade, com a atonia do diaphragma e com o bom estado fuccional da cinta muscular do abdómen, estão congraçadas as condições de maximo succésso para a phrenicectomia. Isto, entretanto, nem sempre aconteçe, o que limita as indicações do método.

Não quer isto dizer que as adherencias de toda a sorte que tórnam, tanta vez, o pulmão captivo, lhe constitúam formal contra-indicação, pois, segundo BORDER, um pulmão tuberculoso, livre de quaesquer sequéllas adhesivas, disputa, de preferencia, a indicação do pneumothórax, reservando-se, justamente, a phrenicectomia para casos dest'outra espécie. No activo da elucidação radioscópica, enuméra ainda o mesmo autor «a diminuição de transparencia do lóbo inferior, com perda de sua illuminação nas grandes inspirações, e

NUTRAMINA—(Aminas da nutrição). Farinha fresca poly-
vitaminosa e do crescimento, mineralizadora dos tecidos, calcifi-
cante dos ossos e estimulante do appetite. Unica no genero.
—Lata 3\$500.—Lab. Nutroterapico.—Dr. Raul Leite & C.
—Rio.

accentuação do levantamento inspiratório das costéllas». Vemos nessa opacidade a consequencia de uma condensação do tecido pulmonar operada pela compressão, effeito que, augmentado nas grandes inspirações, redundando na obscuridade alludida. O levantamento concumittante e intensivo dos arcos costaes é a prova de um esforço de accommodação funccional.

A ascensão da metade diaphragmatica, phenomeno immediato á phrenicectomia, não vingando, de inicio, o seu valôr definitivo. Ella exige, via de regra, um tempo variavel para sua integral installação.

Não é demais, portanto, que se dilatam por muitos mezes, após a intervenção, as esperanças do medico, no particular da consolidação das melhóras do seu doente, uma vez que, em grande parte, ellas decórram dos progressos conquistados pelo diaphragma, em sua marcha ascencional. Aliás, nada mais incérto do que o prazo que marca para o diaphragma o termo dessa excursão. Da primeira semana ao sexto mez, a partir da operação, têm-se registado ao exame radiológico flagrantes demonstrativos da presteza ou do vagar com que ella sêgue os seus trâmites, e a cuja acção salutar se attribue, geralmente, todo o prestigio do método.

Casos ha em que o diaphragma se apresenta rebélde nem só precóce como tardiamente ao movimento de elevação. BERARD, GUILLEMINET e DESJACQUES pudéram observar-os em «doentes portadores de velhos empyemas consecutivos ao pneumothórax artificial, aos quaes era inapplicavel qualquér outra therapeutica». Observaramos tambem em «portadores de lesões macissas fibrocaseósas ou ulcerósas de todo um pulmão com symphise interdizendo o pneumothórax».

Não é, porém, apenas á inspecção aos raios X que o clinico toma conhecimento dos beneficios da suspensão

diaphragmatica. Esta se revêla tambem á escuta, mergulhando o hemi-thórax correspondente quasi em silencio, pelo abafamento do murmurio vesicular, accentuadamente em sua base.

A predominancia uni-lateral da respiração costal superior é outro signal referido por HEIDENREICH, (em sua These—« *El diafragma y la hemiplegia diafragmatica* », publicada em Buenos-Aires, em 1924) ao lado ainda de pontos de referencia outros, aos quaes o mesmo autor não deléga a mesma importancia semiótica.

De accordo ainda com o mesmo illustre autor, ficamos a comprehensão de que a paralyisia em apreço nenhum disturbio funccional importante acarreta, corroborando, dest'arte, os dados clinicos,—os dados da physiologia, segundo os quaes a exérese dos nervos phrenicos não se faz acompanhar de transtornos geraes ou locaes (respiratórios) que ponham em risco a vida dos animaes de experiencia.

Basta reproduzirmos das conclusões de WILLIS S. LEMON, contidas em seu magnifico artigo « *The physiologic effect of phrenic neurectomy* », (6) o trêcho abaixo, para vermos comprovada a nossa asserção:—« *The operation itself is attended with little or no risk for the patient; it brings about no impairment of his functions in general or of his respiratory function in particular. The compensation is sufficient to overcome the loss in function of the half of the diaphragm or indeed that of the diaphragm as a whole when both phrenic are severed; the animal is*

TONICO INFANTIL—(Concentrado). (Sem alcool). Poderoso reconstituente das crianças e unico no genero. (Iodo—tanico—arrhenó—glycero—phospho—nucleo—vitaminoso) Lic. 406.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

competent to carry on its usual activities without embarrassment or dyspnea».

Estas experiencias, feitas com todo o rigôr de técnica em varios cães, aos quaes se extirpavam os phrenicos direito, esquerdo e de ambos os lados, em exemplares diferentes, seguida cada intervenção da mais acurada vigilancia para o lado dos effeitos resultantes, autorisam taes conclusões.

Os unicos effeitos apontados por HEIDENREICH, para a phrenicectomia, como symptomata funcionaes, são aquelles que se maniféstam por modificações, para melhór, de incommodos preexistentes. Estão neste caso a expectoração e a dyspnéa.

Não admira a particular resistencia opposta pelo organismo humano á reseccão impar do nervo phrenico, se a sua tolerancia ainda se ostenta á dupla phrenicectomia, como nos casos em que se ha recorrido a essa conducta para se conjurarem as crises de soluço ou para se proceder a respiração artificial nos casos de tétanos do diaphragma. (BORDER)

BRUNNER, citado pelo mesmo autor, effectuou a anesthesia pela cocaina dos dois phrenicos para mitigar um accésso singultuoso originado de uma thoracoplastia esquerda, e nada mais observou além de léve vexame respiratório.

Está visto, pois, que já pelo facil accésso do nervo phrenico, pesquisado á luz da moderna técnica cirurgica, já pela tolerancia com a qual o organismo aceita a privação de estimulos dessa origem,—se classifique, com justeza, de benigna, como todos a proclamam,—a operação de GOETZE-FELIX, isto é,—a phrenicectomia.

Por benigna, entretanto, ella não fôge a possibilidade de accidentes. Se, de uma parte, THOMOPOULOS subscrêve uma estatistica de 250 casos sem um óbito,

accidentes têm sido referidos por outros autores. SAUERBRUCH cita um caso de morte em consequencia da lesão de um ramo do tronco thyro-bicérvico-escapular. LERICHE cita mais dois. RIST e LARDENOIS, outro mais. Hemoptyses, paralyrias do plexo brachial, embolias gazozas, accidentes asphyxicos e outros engróssam o passivo da phrenicectomia, ouerando muitos delles, embóra, perante a critica sensata, mais a responsabilidade do operador do que a operação. Até o vago já foi tomado pelo phrenico e extirpado.

Comtudo, o character de benignidade do novo processo cirurgico posto ao serviço da therapeutica anti-tuberculósa, é universalmente reconhecido.

Como a thoracoplastia e o pneumothórax, com os quaes em emergenciaes varias se combina, a phrenicectomia offeréce as suas indicações especiaes, podendo, quando bem orientada, honrar o conceito que lhe foi attribuido,—«de melhorar muitas vezes, curar algumas vezes e jamais prejudicar».

É, comtudo, ainda extemporaneo um juizo final a respeito. Convem observada por mais tempo a inutilisação de uma das metades do sépto inter-thóraco-abdominal, nos effeitos dystróphicos pelo mesmo experimentados e oriundos do bloqueio da sua innervação sympathica, contingente á phrenicectomia. Já os americanos allúdem, após sustentada observação do diaphragma hemiplégico, á incontinente atrophia que lhe vae comprometendo a estrutura, ao ponto de recordar o aspécto do papel de pergaminho, processo

PURGOLEITE —(pastilhas). Admiravel e efficaaz purgativo ou laxante para adulto. Tem sabor de confeito e não habitua o organismo. —Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

que se instaura cêdo, conforme a sentença de LEMON:— «*Atrophy appears early in the diaphragm*». Degeração completa do musculo foi tambem obtida por SCHLOEPFER quando, quatro e meio mezes depois da phrenicectomia esquerda, praticada num cão, sacrificára o animal, para no campo do microscópio, ajuizar-se do gráo e da localisação do processo degenerativo.

Tudo está, pois, a indicar que o diaphragma sóffre profundamente com a excisão do nervo phrenico,—o antigo «nervo respiratório interno de CHARLES BELL»; e se maiores não são as consequencias perturbadoras para a mecanica da respiração, é porque a musculatura ao serviço da ventilação pulmonar possui recursos vicariantes, para logo mobilizados contra a extensão dos danos em perspectiva.

E acóde-nos, por fim, uma pergunta indiscreta:— O sacrificio assim imposto pelas circumstancias a estas forças musculares remanescentes, de trabalharem por si e pelas outras que falliram, com a secção nervosa, não virá a ser para o organismo do tuberculoso, vencida essa primeira etapa de melhóras,—um recurso a, menos de defesa, na lucta contra a anoxemia, em caso de progressão da molestia?

Relève-nos a cirurgia da tuberculose a imprudencia do commentario.

Parece-nos mais racional, porque physiológica, a acção do pneumothórax, que exerce o seu papel e passa,—sem deixar vestigios indeléveis...

LACTOVERMIL—Tetrachlorureto de carbonio e chenopodio. Polyvermicida 90% mais effcaz que os vermifugos communs. Usado pelo Dep. Nac. de Saúde Publica.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

É que á physiologia impressiona sempre assim qualquér desfalque soffrido pela machina viva...

«CONCLUSIONES»

I

La frenicectomía es un acto operatorio casi siempre benigno que puede beneficiar a los enfermos de tuberculosis pulmonar por la inmovilización y colapso del parénquima afectado.

II

La finalidad la más esencial de la frenicectomía es dominar la resistencia de una de las causas del tono abdominal, (el tono diafragmático) de modo de ir gradualmente y por mecanismo análogo al de las formaciones herniarias, en general, permitiendo la disminución del espacio torácico en favor de las vísceras abdominales subyacentes.

III

El fenómeno de Kienbock, pués, debe ser interpretado como la incursión torácica de los órganos abdominales, provocada por el desequilibrio tónico del diafragma en virtud de la sustracción del estímulo nervioso en una de sus mitadas.

IV

La frenicectomía, modalidad la más nueva de los procesos de colapsoterapia quirúrgica debe estar depen-

diendo de las verificaciones posteriores de sus efectos tardios, posiblemente nocivos al equilibrio fisiológico del organismo.

BIBLIOGRAPHIA

1. LUCIANI—*Fisiologia del Uomo*. Tomo I, pag. 439. Edição 1920.
2. PIGUET e GIRAUD—*La Presse Médicale*, 11 de Abril 1925.
3. GLEY—*Traité élémentaire de Physiologie*. Vol. I, pag. 581, (4.^a edição).
4. BERARD, GUILLEMINET e DESJACQUES. *La phrenicectomie dans le traitement de la tuberculose pulmonaire*. *Archives Franco-Belges de Chirurgie*, pag. 380. Maio de 1926.
5. FRANCIS BORDET—*La Phrenicectomie, Résultats et indications*. *Arch. Médico-Chirurgicales de l'appareil respiratoire*. Tomo I, n. 1. 1926, pag. 49.
6. WILLIS S. LEMON—*The physiologic effect of phrenic neurectomy*. *Rochester-Minn, in Archives of Surgery*, n. 1. vol. 14, pag. 360, Janeiro de 1927.

OUTROS TRABALHOS CONSULTADOS

- A. BAUMGARTNER e P. ALARY—*La Phrenicectomie*. — *Anatomie Physiologie*. *Arch. Médico-Chirurgicales de l'appareil respiratoire*. Tomo I, n. 1926.
- ANDRÉ JACQUELIN—*Enquête sur la phrenicectomie dans la tuberculose pulmonaire*. *La Médecine*, pag. 695. Junho do 1926.
- A. HOVELACQUE—*Anatomie des nerfs crâniens et rachidiens et du système sympathique*.
-

DUAS INTERESSANTES CONFERENCIAS

Marchoux, o insigne hygienista francez e Paul Fauconnet, o eminente professor da Sorbonne, realisaram, na sua ultima visita á capital de São Paulo, importantes conferencias das quaes, offerecemos em resumo aos nossos leitores, as duas seguintes que versam respectivamente, sobre problemas de Hygiene e Educação.

EVACUAÇÃO DOS RESIDUOS. PROCESSOS NOVOS. TRATAMENTO DAS AGUAS DE ESGOTO PELAS LAMAS ACTIVADAS

Diz o Prof. MARCHOUX que «a vida em sociedade provoca a dispersão, em torno do homem, de germens parasitas habituados a viver ás suas expensas e, por este motivo, particularmente perigosos. Assim, todos os povos têm procurado afastar os excreta e os residuos da digestão. São os rios que tem sido os grandes vectores, donde a polluição das suas aguas e as molestias que resultam da absorpção das mesmas. O jacto é directo ou indirecto por meio de canaes artificiaes abertos ou subterraneos. A Roma antiga constróe, para este fim, a cloaca maxima, que serve ainda. Os dois grandes systemas em uso são o systema unitario e o systema separador. Em Pariz foi adoptado o primeiro. Actualmente existem sob o solo de suas ruas 1.100 kilometros de galerias, das quaes as menores permittem a passagem dum homem em pé e as maiores, a de grandes botes. Os esgotos das duas margens communicam-se por conducto que passam por cima ou por baixo do Sena. Escoa-se por estas galerias

um verdadeiro rio com a despesa de um milhão de metros cubicos por dia. Estes conductos, não obstante a onda que os percorre, obstruir-se-iam se não se procedessem a limpezas periodicas obtidas, nos menores, por meio de descargas de agua que consome diariamente 40.000 metros cubicos. Nos maiores, servem-se de botes-comportas e, para os syphões, passando sob o rio espheras de 2 metros de diametro que são impellidas pela corrente, levando diante de si os depositos accumulados. Este processo é custoso e apresenta inconvenientes, em particular nos paizes sujeitos a grandes chuvas susceptiveis de fazer transbordar os esgotos. Usa-se de preferencia, quasi que em toda a parte, o systema separador. As aguas pluviaes, que não possuem sensivelmente mais polluição que os regatos e ribeiros, são lançadas directamente e sem tratamento prévio. As aguas usadas e as dejecções são recolhidas em uma rede estanque. Onde ellas circularem por gravidade, recolhem-se os depositos por descargas de agua. Nos logares baixos é preciso se proceder a um elevamento, seja pelo ar comprimido como por ejectores Shone, seja por aspiração. O processo Liermur utilizado após diversas modificações, em Trouville e em Amsterdam, compõe-se de uma serie de recipientes que conduzem por depressões successivas as materias das casas a usina de tratamento. No processo de Levallois-Perret faz-se a aspiração e o recalçamento. O systema Burelle, empregado em Lyon, compõem-se de fossas domiciliares esvasiadas por aspiração. — Um engenheiro de talento, Ganremon, aperfeigoou esse

LEBERTRANA — Leber, — figado traú-bacalháo. Emulsão concentrada de oleo de figado de bacalháo, phospho-tricalceínada — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

systema, que funciona ininterruptamente desde 15 annos atras em Villeneuve Saint Georges, perto de Pariz. As cidades de Rouen, Dieppe e Beters adoptaram-n'o. Elle repousa sobre a energia latente da atmosphaera, que representa um peso de 60.333 kg. por metro quadrado. Fazendo-se em um conducto em aço de 0,40 de diametro um vacuo de 0,50 de mercurio, obtem-se, quando se abre bruscamente a communicacão com a atmosphaera, uma força de 53.733 kilogrametros. É como se um projectil de 30 kg. fosse lançado no conducto com a velocidade de 188 metros por segundo. Compreende-se de que força seja animado um projectil semelhante, quando se pensa que os cyclones, os mais violentos, capazes de arrazar as casas e de arrancar as arvores, não excedem a metade desta velocidade. As aguas usadas e as materias solidas são recebidas em recipientes chamados reservatorios limitadores, que communicam com reservatorios de bairros e cylindros centraes. Quando se faz o vasio nestes ultimos e nos conductos que os unem, tem-se em reserva esta força latente da atmosphaera. Abrindo a communicacão com os reservatorios limitadores, são estes esvasiados successivamente no reservatorio de bairro, depois collocando-se este em communicacão com o ar exterior tudo é projectado em alguns segundos no cylindro central. A força é tão grande que objectos pesados como blocos de chumbo de 12 kg., são transportados como palha. Pode-se, pois, por este processo, eliminar, pelo systema do «tout à l'égout», o lixo das cozinhas e fazer assim, com economia, a limpeza dos locaes de habitaçao sem passar pela rua, como na Pressis-Robinson. Do cylindro central os liquidos são evacuados pelas bombas, as materias solidas por um cylindro do mesmo genero, chamado extractor de lamças, e sobreposto para permittir o esvasiamento

pela gravidade em uma bacia, ou após esgotamento, as materias são espalhadas sobre uma area, onde seccam antes de serem empregadas como adubo. As aguas usadas decantadas podem ser, sem tratamento, enviadas aos rios de grande volume ou ao mar, longe dos portos e das praias. Em todos outros casos é preciso tratá-las. Em Pariz emprega-se desde 1899 o processo preconizado em 1867 por Durand-Claye, os campos de «épandage». A cidade dispõe de 5.000 hectares de terrenos filtrantes e bem drenados. Espalham-se ahi no maximo 40.000 m³ por hectare e por anno. Estes terrenos devem ser obrigatoriamente cultivados. A agua encerra 45 grms. de azoto, por m³. Como uma tonelada de adubo contem 4 kg. de azoto, 100 m³ de agua de esgoto representa uma tonelada de adubo, e pois o equivalente de 3 milhões de toneladas de adubo que são annualmente espalhadas sobre os 5.000 hectares da cidade de Pariz. A população das regiões irrigadas era primeiramente muito hostil á medida, agora não deseja outra coisa. Após a guerra, grandes fortunas foram feitas sobre estas terras. Um hectare de cenouras tem produzido até 60.000 francos.

Não se podem cultivar sobre os campos de irrigação senão os legumes que se comem cozidos. A cidade de Pariz enriquece seus arrabaldes sem remuneração. A installação desse systema custou-lhe 60 milhões de francos e exige uma despesa annual de 22 milhões. Frankland introduziu os campos de «épandage» na

LACTARGYL—(Especifico infantil). Lactato neutro de hydroxirgírio e extractos vitaminosos. Notavel toni-purificador do sangue das crianças. Unico no genero no Brasil. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

Inglaterra, mas ha lá poucos terrenos filtrantes, e os rios têm apenas uma fraca despesa, o processo foi quasi abandonado. Cameron em Exeter utilisou a fossa Monras, recipiente cheio de agua que recolhe as materias e fazem a sua liquefacção. Evacua-se uma quantidade do liquido igual á massa recebida. E', em summa, um tanque septico.

Dibdin, em Manchester, filtrou este effluente mal cheiroso em um material poroso. Ha desodorisação e purificação. Foi esta a origem dos leitos bacterianos de contacto. Desde 1881, Dibdin e Dupré ensaiaram arejar artificialmente as aguas e esgotos, sem resultados apreciaveis. Foram Clark e Adams, em 1911-1912, que prolongando sufficientemente a acção do ar obtiveram os primeiros resultados favoraveis. Na estação de Lawrence, Clark com o auxilio de um aparelho dividido, de 25 em 25 millímetros, por ardosias, entre as quaes passavam tubos insuffladores, conseguiu clarear aguas de esgotos em cinco horas. Elle mostrou o seu processo a Fowler, que juntamente a Ardern e Lockett o aperfeigoaram. Prolongando a operação durante tres a quatro semanas, Ardern e Lockett viram desaparecer o ammoniaco e formarem-se nitratos. A lama cinzenta, e não negra como a das aguas de esgoto, desprende um odor de terra. Esta lama é susceptivel, em algumas horas, de purificar a agua do esgoto, por simples contacto. Ella, porém, perde a sua acção, sendo necessario arejar de novo. Temos a lama activada. Ella não altera os filtros, encerra germens nitrificantes e não mais microbios de putrefacção. Seguindo a formação, vê-se diminuir a alcalinidade e a quantidade de materias organicas. O azoto das albuminas não varia; desprende-se acido carbonico. Depois a alcalinidade fica fixa, o ammoniaco augmenta e a materia organica continua a

diminuir. Depois de tres a quatro semanas o ammoniaco desaparece bruscamente. A lama está prompta. A installação comporta uma bacia de deposito, onde a agua as estaciona de vinte a vinte e cinco minutos; uma bacia de decantação, precedida de uma grade, onde a agua estaciona seis horas; uma bacia de arejamento igual ao quarto da despesa diaria, uma bacia de sedimentação igual á despesa maior. Uma parte das lamas é retomada e enviada á bacia de arejamento. Muitos processos são empregados: «Ar insufflado». A agua passa por compartimentos onde o ar, finamente dividido por placas porosas, é enviado de modo tal que seja espalhado por toda a parte e a agua toda seja agitada. Gastam-se seis a onze litros de ar por litro de agua. Sómente a decima parte deste ar é utilizada para os phenomenos de oxydação, sendo a restante empregada para agitar a agua. «Agitação mecanica».—Empregada em Sheffield.—A agua circula numa successão de 18 canaes parallellos e communicantes entre si, tendo cada um 1m. 22 de largura e 1m. 22 de profundidade sobre 61 metros de comprimento. A agua é posta em movimento por meio de rodas de moinho collocadas no meio de cada um dos canaes, e percorre 1080 metros. «Spiroflow»—systema identico com rodas obliquas dando a agua um movimento elicoidal. «Simplex»—Este systema consiste sómente numa bacia profunda ao centro da qual mergulha um tubo. Este tubo, alargado na extremidade, leva no apice uma roda de pás-horizontaes. Esta roda aspira a agua no tubo girando-a e enviando-a

CA-ZEON—Caseinato de calcio (Diarrhéas das erianças). Poderoso medicamento alimento. Unico no Brasil.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

á peripheria. Septos siphoides separam a agua decantada, que é rejeitada ao exterior. Este systema reúne todos os orgams em um só. Elimina-se sómente a lama em excesso. Muitas vezes collocam-se diversas bacias simplex em serie.

«Feixes de mato».—Pheps de Toronto, utiliza como aparelho divisor feixes que são encerrados numa bacia. De baixo existem tubos insuffladores. A agua cae em chuva sobre os feixes. Ao fim de 2 annos queimam-se estes feixes. «Vantagens»—O processo das lamas activadas permite a clarificação sem cheiro, sem moscas. Custa menos do que os leitos bacterianos como installação. «Inconvenientes»—O funcionamento é mais custoso do que o dos leitos de contacto. A lama contém 98-99 % de agua e é difficil seccal-as. A's vezes as lamas são intoxicadas e cessam de funcionar. Isto se produz particularmente com as aguas industriaes. De modo que é necessario ter sempre um reservatorio de lamas activas.

Póde-se associar ao processo das lamas activadas o dos leitos de contacto. Collocando em bacias feixes chamados por Imoff «corpos mergulhantes», póde-se, seja por insufflação, seja deixando virar estes corpos mergulhantes, reduzir consideravelmente a taxa de imputrescibilidade da agua. Chama-se taxa de imputrescibilidade a relação em % de oxygenio da agua tratada

GUARANIL—(Concentrado)—Tonico poderoso, estomachico-hematogenico, de inegavel superioridade sobre os existentes, devido á sua acção anti-toxica, estimulante intestinal e concentração. (Guaraná—iodo—kola—arrhenio—phospho—calcio—nucleo—vitaminoso).—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

ao oxygenio necessario para obter a destruição biochimica. Em duas horas pôde-se trazer as aguas muito carregadas em materia organica de 600 milligrammas por litro a 200 e aguas pouco carregadas de 130 milligrammas por litro a 60, o que quer dizer que augmenta-se de 75 % no primeiro caso, de 10 % no segundo, o grau de impurescibilidade da agua. O tratamento ulterior com leitos de contacto é facilitado e a duração diminuida. Em summa, o processo de tratamento das aguas de esgotos pelas lamas activadas é dos mais interessantes, e apresenta o mais bello futuro».

ANTI-ANEMICO — ANTI-NERVOSO

GRAGÉAS
do Dr.
HECQUET

Lançado da Academia de Medicina de Paris
de Sesqui-Bromureto de Ferro.

O melhor medicamento ferruginoso, contra:
ANEMIA, CHLOROSE,
NERVOSIDADE, CONSUMPÇÃO.

O unico que reconstitue o sangue, calma os nervos e nunca occasiona prisão de ventre.
DOSE: 2 a 3 gragêas a cada refeição.

ELIXIR e XAROPE do Dr. HECQUET
de Sesqui-Bromureto de Ferro.
Deposito: Paris, Montagu, 49, B^o de Port-Royal.
E EM TODAS AS PHARMACIAS

EMPHYSEMA **BRONCHITES**
DYSPNEA **ASTHMA**

IODEINE MONTAGU

PILULAS
XAROPE
AMPULLAS
de Bi-Iodureto de Codeina

ANTIDYSPNEICO
CALMANTE DA TOSSE
EXPECTORANTE

MONTAGU, Ph^{co}. 49, Boulevard de Port-Royal,
em todas as Pharmacias.

XAROPE: 2 a 3 colheres, das de sopa, puro, por dia.
PILULAS: 4 a 8 pilulas por dia.

A ARTE DE LER E DE ESCREVER. O ENSINO ACTIVO NAS ESCOLAS SUPERIORES

Na sua duodecima conferencia realisada na Escola Normal de São Paulo, sob o patrocínio do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, o Prof. Fauconnet declara que vae expôr o que de viva experiencia conhece como melhor e applica no ensino da Sorbonne. O ensino secundario e superior, em geral, é um ensino passivo, feito em cursos em que os alumnos ouvem um mestre que fala, em longas exposições mais ou menos interessantes, mais ou menos bem feitas. Os processos activos, evidentemente, oppõem a essa orientação, mas nem por isso acha que se deva condemnar de modo completo a prelecção ou conferencia, nesses cursos. E explica: uma bôa exposição, pelo mestre, quando realmente bem feita, excita de modo salutar a intelligencia dos discipulos, dá-lhes o estimulo e o exemplo de trabalho. Por isso mesmo, porém, devem ser em numero reduzido, parecendo-lhe que mesmo na França se abusa desse systema de cursos inteiros de prelecções. Um pouco fóra da applicação do ensino propriamente escolar, a prelecção ou conferencia tem o valor da vulgarisação, quando dirigida ao publico; pôde assim influir na formação da opinião publica, esclarecendo-a ou coordenando-a para certos

EMAGRINA — Comprimido para emmagrecer. Thyroide-triiodo—lithinado. Não prejudica o organismo. Acompanhado de regime alimentar muito util. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

fin. Nas escolas allemans, costuma-se dar um curso de conferencias tão sómente no inicio dos estudos superiores, o que possui ainda um valor de informação encyclopedica aos alumnos, traçando-lhes como que uma róta a ser seguida nos seus estudos proprios, mais tarde. Esse systema, que o Prof. Fauconnet preconisa como acertado, começa a ser utilizado tambem na França, com bons resultados.

Em se tratando de verdadeiros professores de cursos superiores, accresce ainda a necessidade da prelecção para a communicacão das pesquisas pessoases do mestre. O professor superior deve ser sempre um criador, um innovador, um pesquisador. Tambem, para certos espiritos ha necessidade desses cursos oraes, para melhor fixação dos factos nelles descriptos, pois ha sempre um certo numero de individuos que rêm melhor o que ouvem do que o que lêm. Note-se porém que, se as prelecções se repetem muito, perdem o valor da excitação já apontada, como encoraja a preguiça dos que querem pouco trabalhar, furtando-se á leituras proprias e pesquisas pessoases...

Nas Faculdades francezas, começa-se a diminuir os cursos de conferencias, applicando-se dois exercicios que obrigam os alumnos a um trabalho activo, semelhantes a alguns dos já expostos, em lições anteriores, para o ensino primario: a «lição» e a «dissertação». A lição consiste em determinar ao alumno que prepare uma lição, como se elle fosse o mestre, para que em dia aprazado, tome a cathedra e a exponha aos seus

LEBERTRAN B -- Emulsão concentrada de oleo de figado de bacalhão, phospho -- calcio -- arseno -- ferruginosa. -- Lab. Nutrotherapico. -- Dr. Raul Leite & C. -- Rio.

collegas. Tal exercicio, é bem de ver, obriga o alumno a leituras especiaes, a um plano de exposição e ao esforço da prelecção. E' de grande valor, não ha duvida, mas só pôde ser applicado a alguns alumnos da classe, pois que o numero de lições annuaes não permite que todos possam realizar tal exercicio. A «dissertação» se resume em marcar ao alumno um thema para ser desenvolvido por escripto. E' o mesmo trabalho da «lição», mutatis-mutandis, com expressão escripta ao invés de expressão oral em face de um auditorio. Em si mesmo bom processo, apresenta o inconveniente de não permittir a correccão pelo professor, pois que, se o professor tivesse de corrigir trabalhos semelhantes de cada alumno não poderia fazer mais nada evidentemente...

Aliás diz o Prof. Fauconnet, será preciso, nos cursos superiores, habituar os alumnos a produzir, e especialmente a produzir por escripto, sem a preocupação, por parte delles, de que o trabalho necessite de correccão pelo professor. O que importa, em si mesmo, é produzir. Passa, nesta ordem de idéas, a explicar então quaes os conselhos que, a proposito do ler e do escrever costuma recommendar aos seus alumnos.

PROCESSOS ORIGINAES. A ARTE DE ESCREVER

Para o Prof. Fauconnet, o que importa é fazer o alumno produzir, e produzir por escripto. «Nulla dies sine linea» é o velho preceito de Cicero, que convem lembrar. De facto, a escripta vem systematisar as idéas já adquiridas, dar significação e limpidez ao pensamento. Por leis psychologicas, infelizmente ainda não perfeitamente definidas, ha quasi sempre nos alumnos a illusão de saberem um certo assumpto, de que são

capazes de tratar de uma thema, só porque evocam um cortejo de imagens que satisfazem á introspecção, não permittindo, todavia, a organização perfeita do pensamento e sua expressão. E' um capital de que a gente não pôde assim se servir, sem utilização rapida e immediata. A causa desse estado reside, em grande parte, no ensino feito só de prelecções, em que as noções são accumuladas, quando o são, num trabalho exclusivamente centripeto. Será preciso oppor a esse defeito a actividade opposta, a centrifuga, da expressão oral e escripta.

O Prof. Fauconnet accentua primeiro a importancia dos exercicios escriptos, dizendo que aconselha seus alumnos a escrever sempre, seja o que for, a escrever sempre. Propõe a seus alumnos que comecem a escrever a hora que julgarem melhor, durante meia hora, sobre um assumpto a sua escolha. Desde que persistam, dentro de pouco escreverão não mais meia pagina, como de começo, mas uma pagina, duas e tres. E á medida que escrevem vão reconhecendo as falhas de sua cultura, habituando o pensamento á precisão e equilibrio. Para isso, necessariamente, pesquisam, e pesquisam activamente, quando sentem que não têm ainda os elementos necessarios ao trabalho que se propuzeram ou que o professor lhes propoz.

Em geral, diz, para se escrever procede-se assim: 1—accumulam-se materiaes; 2—organisa-se um plano; 3—executa-se esse plano. O Prof. Fauconnet, um pouco

HUSTENIL (gottas) — Allium, aconito, belladonna, bromoformio, phosphato de codeina. Poderoso anti-grippal, coqueluche resfriados, etc. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

paradoxalmente, aconselharia para os adultos um processo inverso: primeiro escrever, ou tentar fazel-o, depois supprir as falhas do que está escripto pela pesquisa do que falta.

Pelo systema commum, muitas vezes o individuo começa a accumular materiaes, e jamais escreve... Outras vezes chega até o plano, que é um simples esboço ou enunciado, com mais valor subjectivo que objectivo, e não se mette no trabalho penoso de escrever... Com a ordem que elle aconselha, inversa, o individuo produzindo e produzindo mal, sente a necessidade real do que lhe falta e fica meio orientado por si.

Tem por isso confiança no processo que expõe e de que muitos de seus alumnos têm tirado excellentes resultados.

A ARTE DE LER

Passa depois a examinar a arte de lêr, de modo a tornar o individuo que lê, uma intelligencia activa. E diz então que a leitura é uma coisa admiravel, que todos devem lêr, e lêr muito, mas que ella é enganadora e mesmo ás vezes perigosa, quando executada passivamente. E é essa a fôrma pela qual quasi todo o mundo lê: acompanhar as idéas do autor, mas sem fazer penetrar nellas realmente a intelligencia. A sua experiencia de ensino, ha mais de trinta annos, demonstra que, em geral, da leitura como vulgarmente se faz, pouco ou mesmo nada resulta de util para o espirito. Como já formulou um paradoxo para a escripta activa, vae agora formular outro para a arte de lêr bem e utilmente. Os paradoxos, justamente por que chocam as idéas communs, frisam certas noções que convém guardar. Como se lê geralmente? pergunta o

Prof. Fauconnet. Do seguinte modo: senta-se á mesa de trabalho ou numa cadeira de leitura, abre-se um livro novo na sua primeira pagina e segue-se até o fim, em successivas horas de leitura, ou em periodos intermittentes. Dessa leitura, num ou noutro modo nada ha de activo. Lêr assim de modo completo, não é util. Paradoxalmente, para lêr bem um livro é preciso... não lê-lo. Quer dizer, é preciso não lê-lo desse modo, no qual se gastaria um tempo enorme, e quasi sem resultado. A maneira activa de lêr é outra. E não é tambem, como muita gente crê, lêr tomando notas ou fazendo resumos de capitulos ou trechos. Os que assim fazem illudem-se a si proprios, como tem verificado sempre, com os seus alumnos. Para lêr activamente será preciso apanhar o plano geral da obra, que se consegue pelo indice, pela introdução ou prefacio, e pela conclusão, se existe. Apanhado esse plano, o leitor passa a discutir com o proprio autor, sobre este ou aquelle ponto, oppondo-lhe objecções, ensaiando adivinhar o que elle vae dizer ou devia dizer, contestando-lhe certas affirmações. Demais, lembra ainda, nem todas as paginas de um livro precisam ser lidas. O autor as escreve para a embalagem necessaria das idéas novas que realmente produziu, e que são poucas em cada obra, dez ou vinte, nalgumas, noutras duas ou tres tão sómente. Pois lêr bem, lêr com verdadeira actividade mental será ter o faro de descobrir essas novas noções e situa-as

LAXO PURGATIVO INFANTIL. — Base manita (do maná). Único no genero para crianças, eficaz, tem sabor de assucar e não habítua o organismo. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

no plano já compreendido pelos recursos do índice e prefacio.

Depois de outras considerações, sempre interessantes, concluiu o Prof. Fauconnet por dizer que é essa a maneira pela qual se deve hoje lêr a maioria dos volumes. Naturalmente haverá sempre obras de deleite espiritual, obras que se lerão apaixonadamente, saboreando trecho a trecho. Mas essas serão poucas. Com a grande maioria, o que convém é o processo aconselhado.



OUATAPLASMA
do Doutor **Ed. LANGLEBERT**
Curativo emolliente aseptico instantaneo
ABCESSOS, ECZEMAS, PHLÉBITES, INFLAMMAÇÕES DA PELLE
DEPOSITO GERAL : 10, Rue Pierre-Ducreux, PARIS. — E em todas as Pharmacias.

BOLETIM

DA

Sociedade Medica dos Hospitaes da Bahia

SESSÃO DO DIA 2 DE OUTUBRO DE 1927

Sob a presidencia do Dr. Flaviano Silva, secretariado pelos Drs. Cesar de Araujo e Vidal da Cunha, presente grande numero de medicos e de academicos de medicina, o Snr. Dr. presidente declara aberta a sessão, passando á leitura da acta, que sem discussão é approvada.

Não houve expediente.

Antes da ordem do dia, o Prof. Flaviano Silva pede permissão á casa para apresentar dois casos da sua especialidade, cada qual mais curioso e interessante.

O primeiro delles é de «pityriasis rubra pilar», doença de etiologia desconhecida até então, se bem que muitos ligam á tuberculose essas perturbações e outros fazem-na depender de disturbios endocrinicos.

Como meio therapeutico, S. S. empregou os arsenicaes e a entero-vaccina feita pelo Prof. Agrippino Barbosa, que parece estar dando resultado nesse seu caso de agora, porque em outro que teve ensejo de empregar, nada obtève.

No caso dessa vaccina dar resultado satisfactorio, pensa S. S. que já está esclarecida até certo ponto umas das causas da doença, que será devida á infecção ou disturbios gastro-intestinaes.

O outro caso, julga S. S. ser muito mais interessante do

que o anterior; é um doente que á primeira vista lembra o aspecto dos padecentes da doença de Hogdkin, baço augmentado de volume, systema sympathico todo comprometido, se bem que não pudesse tirar ainda a prova a limpo com o exame do sangue; é um doente heredo-syphilitico apresentando essa symptomatologia que se pôde ligar á syndrome descripta por Trousseau de «adenia» fazendo S. S. provisoriamente o diagnostico «syphilis ganglionar de forma linfadenica»; promette fazer exames posteriores, como a biopsia dos ganglios e outros exames afim de poder chegar a verdadeira causa e ao diagnostico justo.

O Dr. Torres lembra a punção ganglionar e a consequente cultura no meio de Sabouréau, pensando S. S. que essa syndrome que o doente apresenta possa enquadrar-se na doença estudada por Octavio Magalhães em Minas, e ainda a reacção de Botelho para verificação de doença cancerosa. Como o Dr. Flaviano disse ter sido lembrada a etiologia tuberculosa lembra o emprego da tuberculina, ao que o Dr. Flaviano responde que se tem empregado sem resultados.

Em seguida tem a palavra pela ordem, o Prof. Alfredo Britto. S. S. começa desculpando-se da demora havida para a apresentação da sua communicação, pois varios motivos influiram grandemente para isso, impossibilitando-o de vir faze-la. Não vem trazer grandes novidades, é certo, mas vem

GUARAINA — Comprimidos). Base guaranina do guaraná. Cura ou allivia em minutos qualquer dor, enxaquecas, etc., aborta a grippe, resfriados, etc., e é tónico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos. — Tome um ou dois comprimidos. — Lab. Nutrotherapico — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

justificar e corroborar os estudos feitos e as experiencias positivas que se obtem com o processo de Graham e Cole para o diagnostico das lesões da vesicula biliar, que até então era muito difficil e acarretava sempre, grandes confusões.

S. S. faz allusões aos outros processos que se praticaram para esse fim, como o pneumo-rim, o pneumo-peritonio etc., chegando ao processo opaco, se assim se possa dizer, de Graham e Cole; faz referencias ainda ao uso do liptodol, especialmente de largo emprego no dominio da gynecologia e firma-se no processo do tetra-bromo fenolftaleina ou melhor do tetra-iodo, porque o bromo, por motivo de inotolerancia, foi substituido pelo iodo.

Fala da technica e dos accidentes que são nullos, podendo-se observar um estado nauseoso do paciente e ás vezes vomitos, devendo-se observar, além do rigoroso jejum do paciente a questão do peso e outras precauções necessarias.

Para o diagnostico, porém, não se poderá dogmatizar no caso de não visibilidade da vesicula, que a sua ausencia seja por um calculo; affirma-se que em 98 % dos casos ella está doente, por falta de secreção ou coisa semelhante.

Para elucidação de sua assertiva S. S. traz uma copiosa documentação radiographica, mostrando os resultados que obteve com o processo.

Demora-se em explanações em torno das lesões da vesicula, da sua visibilidade, mobilidade, volume e contractilidade, terminando na questão do esvaziamento do conteudo vesicular que é em média de 36 horas e que hoje, graças ao emprego da solução assucarada de CARRERE, de Montevidéo, se obtem em muito menos tempo.

Affirma-se, que esse processo não resolve difinitivamente a questão, mas é de um auxilio valiosissimo para o diagnostico a que os clinicos devem recorrer.

Fazem commentarios em torno a communicação do

Prof. A. Britto, os Drs. Vidal da Cunha, O. Torres e Flaviano Silva.

Pelo adeantado da hora o sr. presidente suspende a sessão.

SESSÃO DO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1927

Com a presença costumeira e sempre crescente de medicos e alumnos de medicina, presidindo a sessão o Dr. Flaviano Silva, secretariado pelos Drs. Heitor Fróes e Vidal da Cunha, abre-se a sessão, passando-se a leitura da acta que sem discussão é approvada.

Antes da ordem do dia, o Dr. Vidal da Cunha pede a palavra para propor que se lance em acta um voto de pezar pela morte prematura do saudoso Dr. Humberto Jesuino, de quem faz elogios justificativos do seu voto.

Dá-se a palavra ao Dr. Octavio Torres, que traz a estatistica organizada por S. S. sobre os grupos sanguineos entre nós, affirmando que não ficarão aqui os seus estudos, pois promette continuar, com o fim de apurar e tirar todos os dados que esse importante assumpto possa fornecer.

A sua estatistica orça já por 7270 observações. Fala dos estudos anteriormente feitos aqui, entre nós, em Alagoas, Pará, S. Paulo e Rio, faz a summula delles, focalizando o que de mais importante se refere aos seus estudos e espera com a continuação fazer ou colher dados comparativos das demais percentagens e estabelecer os typos que entraram na constituição da nossa raça, como já se chegou a estabelecer os typos europeu, asiatico, oriental, etc.

Em discussão, o Dr. Heitor Fróes felicita o Dr. Torres pelos seus brilhantes estudos sobre essa importantissima questão dos grupos sanguineos e aproveita a oportunidade para apresentar á Sociedade um estojo simples para o clinico que desejar obter rapidamente, de um individuo, o grupo

sanguineo para com segurança poder applicar-lhe a transfusão sanguinea.

O aparelho é de Bécart, ao qual vem annexa, além dos objectos necessarios, uma taboa elucidativa com os calculos já effectuados. S. S. mostra praticamente no quadro negro o processo para obtenção do resultado seguro e os meios de a isso chegar.

Ainda com a palavra, o Dr. Torres refere-se ás classificações varias e aos processos conhecidos até então, mostrando qual a sua preferencia e o seu modo de proceder nos estudos que está emprenhendo.

Em seguida o Dr. Flaviano Silva apresenta um caso raro de cheloides, já pelo numero desses, ja pelas dimensões consideraveis que elles apresentam, compromettendo grande parte do tronco, costas, braços, coxas, pescoço e pé, tornando-se um caso digno de ser conhecido, porque até agora na litteratura medica só ha noticias de um, (Branden, na Africa), e outro, se bem que não fosse igual ao de S. S. apresentava a curiosidade do apparecimento de cheloides em todos os pontos cicatrizados de variola, caso de Silva Araujo. Fala dos diagnosticos que foram aventados para o seu caso, salientando um de doença de Recklinghausen, hypotese com a qual S. S. não concorda, pelos motivos que apresentou.

Em discussão, o Dr. Fróes felicita o Dr. Flaviano e fala de casos operados por S. S. com resultados e de outros que conhece, sem que nenhum delles apresente o quadro curioso e interessante do apresentado pelo Dr. Flaviano.

O Dr. Vidal da Cunha fala de casos que S. S. conhece e frisa especialmente a questão therapeutica, pois conhece dois que se curaram com a electricidade e outros que se

PEPSIL—Tri-digestivo infantil, papaina virgem, pancreatina, diastase, vitaminas.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

reproduziram sempre com maior extensão depois de operados cirurgicamente.

O Dr. O. Torres fala de varios casos seus, dois que se curaram graças aos raios X, faz referencias ás photographias estereoscópicas que fez do paciente em apreço, confirmando que até então ainda não teve oportunidade de observar caso nenhum que se possa comparar ao do Dr. Flaviano.

Em agradecimento a todos que tiveram oportunidade de discutir a sua communicação, o Dr. Flaviano, respondendo ao Dr. Vidal, diz que já empregou a fibrolisina, o oleo creosotado, a neve carbonica, alem de outros meios que conhece, e como a electrização negativa, e as applicações do radium e dos raios X que pretende empregar no seu doente, afirmando antecipadamente, que tudo isso não lhe dá certeza de um fim therapeutico curativo, firme e seguro.

SESSÃO DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1927

Mais uma sessão concorrida e interessante realizou esta Sociedade, no dia 30 de Outubro, tendo como presidente o Dr. Flaviano Silva, secretariado pelos Drs. Armando Tavares e Vidal da Cunha.

Antes da ordem do dia, o Dr. Flaviano Silva justifica um voto de congratulações aos consocios Armando Tavares, Heitor Fróes, Galdino Ribeiro, Cesar Araujo e Magalhães Netto, pelo exito brilhante obtido nos concursos que realizaram na nossa Faculdade, pedindo que se o consigne em acta.

Em agradecimento, o Dr. Armando Tavares se permite de falar em seu nome e no de seus collegas, afirmando que esta Sociedade tem sido o ponto principal, o maiorelemento para muitos que já occupam posição proeminente no magisterio medico e para os que se preparam para esse fim,

porque é o centro onde se aprende a falar de publico sobre coisas medicas, perdendo-se o receio e os escrupulos naturais aos que se iniciam, como succedeu a S. S. que teve os seus primeiros passos dados na tribuna, no seio desta Sociedade.

Dá-se a palavra ao Dr. Vidal da Cunha para tratar de um caso clinico. S. S. começa lamentando não trazer á apreciação da Sociedade o caso que desejava, porque as photographias e a tela elucidativa do caso, por não ser possível o transporte do doente, acham-se em mão de pessoa que por motivos varios não as entregou; mas, como estava com a palavra, serve-se desta oportunidade para chamar a attenção dos illustres consocios para uma questão que preoccupa a todos os clinicos, afim de, com a precocidade diagnostica obterem-se os proventos que a therapeutica nos póde fornecer.

Refere-se a um doente portador de um cancro do mediastino, um collega nosso, que tinha dores que simulavam dores sciaticas e outras mais fortes e ainda mais intensas na região toraxica, irradiando-se para a região escapulo-humeral esquerda, doente com antecedentes lueticos e que já havia soffrido de rheumatismo. Esse doente, como era medico, teve a visita dos clinicos que elle desejou, sendo todos acordes que se tratava de um caso de syphilis. S. S. que por motivos varios vem de ha muito pensando em casos de cancer, afim de vêr o que se póde colher da therapeutica, achou a justificativa desse seu modo de pensar nos ganglios super-claviculares (adenopatia de Troisier) e na radiographia, que foi feita a pedido do illustrado Prof. Pinto de Carvalho que tambem suspeitou que se tratasse, no caso, de cancer. Faz estes commentarios, apenas para chamar a attenção ou melhor despertar ao clinico a necessidade de se pensar em casos dessa ordem, neste momento em que se procura por todos os meios combater o terrivel mal.

O Dr. Armando Tavares, em discussão, disse não ser descabida a idéa do Dr. Vidal em se pensar em cancer, que difficilmente foram diagnosticados; pontúa S. S. um grande numero de cancer do estomago que passou despercebido, simplesmente porque não se pensou nisso, pois em geral, essas perturbações digestivas gastricas que surgem, são rotuladas como dyspepsias. Actualmente a necessidade do diagnostico precoce dos canceros desta região é imprescindivel, especialmente porque o tratamento cirurgico, longe de ser o que se pensava, dá resultados brilhantes e definitivos, de modo que se o medico clinico não pensou nessa hypothese, a rêde ganglionar é totalmente invadida, porque a infiltração cancerosa continúa com a sua descontinuidade do ponto inicial da lesão e a acção benefica da intervenção não dará mais resultado, citando a proposito um caso de S. S.

Fala da contribuição valiosissima do Prof. Lejars que vem fornecer dados para o diagnostico precoce de um cancro visceral, tal é a formação ou endurecimento da sombra da cicatriz umbelical, que num caso duvidoso em que o paciente tinha dores vagas, perturbações varias e quêda organica, levou a affirmar que se tratava de um cancro visceral.

Considera a communicação do Dr. Vidal da Cunha como um chamado de alerta para que se pense mais neste terrivel mal, para o qual o diagnostico precoce terá a cura mais certa e provavel.

Em seguida, tem a palavra o doutorando Diogenes Vinhaes, que lê a sua documentada observação sobre o «emprego dos filtratos nas infecções puerperaes», assumpto novo para Bahia, pois só foi empregado para este fim, agora, aqui na Maternidade, constituindo os Profs. Almir de Oliveira e Octavio Torres e S. S. a triade que disso se occupou.

As suas observações, que tiveram resultados brilhantes e os mais animadores, orçam por 35, colhendo as pacientes melhoras sempre crescentes no periodo de 24 a 48 horas.

Faz apreciação dos estudos anteriores feitos no Rio de Janeiro por Fernando Magalhães e Octavio Seixas relativos aos filtratos, nos quaes não foram empregados exclusivamente esses; fala da inocuidade do emprego desses filtratos, da sua technica e espera que se continue o seu emprego, tauto na clinica particular como na Maternidade, affm de se attenuar e até desaparecer o perigo das infecções puerperaes, colhendo-se sempre os resultados de que cogitamos.

Em discussão, o Dr. Octavio Torres felicita a Sociedade pela resolução tomada de admittir como socios estudantes do 5.º e 6.º annos, pois todos acabam de ouvir a communição do doutorando Diogenes Vinhaes e se inteiram do valor della e da utilidade pratica que tem, pois o seu papel nesse trabalho foi com intuito de collaborar no modo de fazer os filtratos, explicando S. S. o modo e o tempo empregados para obtel-os e os seus resultados.

Refere-se S. S. ainda a estudos feitos no Rio Grande do Sul, em S. Paulo e no Rio, verificando como se obtinham esses filtratos, sabendo que além de Fernando Magalhães tambem obtiveram filtratos, Arthur Moreira e Henrique Araujo, mas sem emprego exclusivo dos mesmos. Affirma que a sua função nesse e em outros casos, tem por fim incentivar esses estudos, atim de que a Bahia saía do ramerrão em que esteve e se colloque no ponto em que, por direito, deve estar e permanecer.

O Dr. Flaviano Silva traz a sua collaboração ao emprego dos filtratos entre nós em casos de sua especialidade, com material trazido do Rio de Janeiro pelo Prof. Albino Leitão, a seu pedido, mas que não teve resultado, pensando que no seu caso era preferivel o auto filtrato ao filtrato estoque (Bacillo de Ducre).

O Dr. Armando Tavares diz que no caso do Dr. Flaviano

o auto filtrato dará resultado e é o unico que deverá ser empregado, porque o bacillo de Dueré, dos patogenos é o que tem maior especificidade; quanto á infecção puerperal, pensa que o filtrato estoque será aconselhavel por motivos que expõe, lembrando que se póde remover o mau cheiro desses filtratos por meio de agentes chimicos que S. S. desconhece com o fim de não alterar as qualidades proprias a esses filtratos.

O doutorando Diogenes Vinhaes, em agradecimento, fala da função do Dr. Torres na preparação dos filtratos, do Dr. Almir Oliveira na applicação desses na Maternidade e de S. S. publicando os resultados e mostrando a utilidade do emprego dos filtratos-estoques, pois de outro modo, devido a demora na obtenção dos auto filtratos, 12 a 18 dias, a doente naturalmente teria succumbido a infecção.

Pelo adeantado da hora foi suspensa a sessão.

BIOPHORINE
GIRARD

KOLA GLYCERO-PHOSPHATADA
NEVROSIS, ANEMIA CEREBRAL, VERTIGEM
A. GIRARD, 48, Rue d'Alésia, PARIS (FRANCE)
Depositario: FERREIRA, 165 Rua dos Andradas, RIO de JANEIRO

REVISTA DAS REVISTAS

Tratamento do cancer da bocca e da garganta pela diathermo-coagulação.—Pelo Prof. Dr. Francisco Eiras—(*Folha Medica*, 26 de Outubro de 1927).

Em communicacão feita á Academia de Medicina discorre brilhantemente o A. sobre o emprego da diathermo—coagulação nos canceres.

Apresenta o caso de um individuo portador de um epithelioma espino-cellular da lingua, com pontos suspeitos do assoalho da bocca e ganglios ligeiramente tumefeitos.

Necessario se torna frisar que o diagnostico não sómente foi clinico porem anatomo-pathologico tambem. Applicando por duas vezes a diathermo—coagulação, com a intensidade de 700 a 900 m. A., na primeira e de 1000 m. A. na segunda, obteve o A. trinta e seis (36) dias após a primeira intervençao o restabelecimento do doente que voltou aos seus antigos affazeres.

Referindo-se ao caso de uma senhora, portadora de um epithelioma diathermisado com a intensidade de 600 m. A. durante o espaço de seis segundos, diz; «após uma rapida e magnifica convalescença de quinze dias, até a queda da escara, amparada na sua evoluçao pelo liquido isotonico de Bordier, foi esta doente considerada curada». Cita ainda casodeleucoplasia da lingua que após a applicação infructifera do radium, foi beneficiado com a coagulação diathermica na intensidade de 1000. a 1.400 m. A. Deante dos resultados obtidos nesses casos já relatados, acha o A. que a diathermo-coagulação ultrapassa talvez em valor as outras armas actualmente usadas na defesa contra o

cancer. Falando da technica diathermo-coagulante diz que não se deve espontaneamente coagular tecidos sãos, acontecendo por isso ás vezes o apparecimento do mal em pontos que eram aparentemente isentos delle ás primeiras applicações. Nesses casos praticar-se-ha novas applicações, sendo como diz o A: «esta a interessante e insuperavel vantagem da diathermo-coagulação: opera-se quantas vezes forem necessarias.»

Proseguindo em sua exposição faz lembrar a seguinte phrase de Bordier ao tratar do assumpto: «vimos com effeito que os resultados obtidos muitas vezes ultrapassaram todas as esperanças!»

Comparando o processo da coagulação diathermica ao do radium que é o que melhores resultados tem fornecido até hoje, parece ao A. que o primeiro se avanta ao segundo.

Assim commenta elle as vantagens «a nenhuma hemorragia operatoria, nulla infecção autogena dos elementos cancerosos, porque ao passo que esses elementos, com que o radium em sessões diversas depositando-os in-loco intoxica o proprio organismo, não o podem fazer pela diathermia porque são destruidos desde logo, reduzidos a uma simples escára a destacar-se logo. Não ha contra-indicações operatorias porque não só as dôres cessam após a coagulação pela destruição das terminações nervosas dolentes, como o estado geral melhora graças á destruição daquelles elementos cancerosos que antes intoxicavam o proprio doente.»

Quanto ás applicações desse methodo sobre partes osseas diz que são tambem possiveis embora mais perigosas.

CREME INFANTIL.— Em pó dextrinizado, 14 variedades, e m digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis sobre regime e hygiene. Preço; até 1\$300 o pacote, em qualquer parte do Brasil.— Lab. Nutrotherapico.— Dr. Raul Leite & C. — Rio.

Quanto aos possíveis insucessos, muitas vezes devidos ao máo logar onde se acha o campo operatorio, lembra o A. os innumerós insucessos da anesthesia tantas e tantas vezes causadora de accidentes mortaes e entretanto continuamente empregada.

Não será por estes insucessos que se ha de abandonar o novo methodo, porque como diz o A. «é na tarefa ingente do cirurgião para dar tudo que possui em beneficio de um canceroso, que um de nós recorre á diathermia, com a certeza quasi do successo.» Querendo mostrar bem o valor que vae aos poucos sendo dado ao processo da coagulação diathermica cita ainda o A. muitos outros abalisados mestres cujas opiniões levam bem alto esse mesmo processo. Findando a sua communicação, no seu justo enthusiasmo pelo processo, adopta como lemma a seguinte phrase do Dr. Stefani: «a diathermo-coagulação é a 4.^a arma na lucta contra o cancer cirurgia, radium, raios X, e não a menos preciosa».

A. S.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

La Crónica Médica, Lima Perú—Março, Abril, Maio e Junho de 1927.

Le Nord Médical, Lille, 1—VIII—1927.

Paris Medical, ns. 31, 32 e 35—1927.

Revista Medico-Cirurgica do Brasil—Agosto de 1927.

Revista de Gynecologia e d'Obstetricia, Rio de Janeiro, Agosto de 1927.

Le Rassegne di Clinice Terapie e Scienze Affini, Maio e Junho de 1927.

Vida Nueva, Habana-Cuba, 15 de Julho de 1927.

La Semana Médica, Buenos-Aires, ns. 34, 35 e 36—1927.

Revista Sud Americana de Endocrinologie, Immunologie e Quimio-therapia, Buenos-Aires, 15—8--1927.

Brasil Medico, n. 36—3 de Setembro de 1927.

Revue de Pathologie Comparée et d'Hygiène Générale, Paris, 5—20 de 1927.

Gazeta Clínica, S. Paulo, n. 6—Julho de 1927.

**VINHO
GIRARD**

**IDO-TANICO PHOSPHATADO
LYMPHATISMO - ESCROFULA**
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)
Depositarío: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO de JANEIRO